

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA: 31 (18/10 A 22/10)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8 ANO
PROFESSOR(A): MARIA KARDASH SALVADOR	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7H	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM/WHATSAPP	DATA DE ENTREGA: <u>22/10</u>	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: ORAÇÕES COORDENADAS.		
HABILIDADE(S): EF08LP11: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: PLANTÃO DE DÚVIDAS PELO GOOGLE MEET, TEXTO EXPLICATIVO, LEITURA DE TEXTO MOTIVADOR, ATIVIDADE ESCRITA, EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO , PRODUÇÃO DE TEXTO.		

COPIE OU IMPRIMA E COLE NO CADERNO A ATIVIDADE ABAIXO

Orações coordenadas

Relembrando:

ORAÇÃO: todas as palavras que estão relacionadas a um verbo.

PERÍODO: frase com pelo menos um verbo.

FRASE: enunciado que se inicia com letra maiúscula e termina em uma pontuação.

As orações coordenadas são aquelas que estabelecem relação de COORDENAÇÃO uma com a outra, ou seja, são independentes entre si. São conectadas pelas CONJUNÇÕES COORDENATIVAS.

EX.: A CULTURA LOCAL É RICA, MAS NÃO É VALORIZADA.

Tipos de orações coordenadas:

1- **Sindéticas:** são as orações coordenadas que se ligam por um a conjunção.

EX.: O tempo passa, mas você não muda.

2- **Assindéticas:** são as orações coordenadas que **NÃO** se ligam por uma conjunção. Essa última fica subentendida.

EX.: O tempo passa, você não muda.

EXERCÍCIOS

Leia o texto abaixo:

Borderline é uma perturbação da personalidade, na qual predominam comportamentos impulsivos, autodestrutivos, sentimentos de vazio interno e mecanismo de defesa do ego muito primitivos. Consiste em um transtorno fronteiro (borderline = fronteira, em inglês) com descargas afetivas impulsivas, na irregularidade e contradição nas relações afetivas, na insegurança a respeito da própria identidade(...) O transtorno borderline caracteriza-se por:

Instabilidade emocional; impulsividade; manifestações inadequadas de raiva; baixa autoestima; tendência ao suicídio; insegurança; não aceita críticas e regras; sente intolerância a frustrações; medo pelo abandono. A pessoa com o transtorno borderline tende a ter relacionamentos intensos, confusos e desorganizados, ao mesmo tempo que mudam seus conceitos sobre os outros e seus sentimentos muito rapidamente, desvalorizando as qualidades anteriormente valorizadas. Indivíduos portadores de borderline podem sofrer de sentimentos de vazio crônicos e sentimentos de rejeição e abandono, não importando se os mesmos são reais ou fantasiosos. Os primeiros sintomas dessa perturbação tendem a surgir já na adolescência, persistindo normalmente por toda a vida, embora na maioria dos casos a gravidade do transtorno diminui com o tempo. As mulheres são as mais afetadas pelo transtorno.

O tratamento do transtorno da personalidade borderline é feito através de psicoterapia (interpessoal, cognitivo-comportamental e treinamento de habilidades sociais) e medicamentos para as comorbidades (presença ou associação de duas ou mais doenças no mesmo paciente) e outros problemas associados .

<https://www.significados.com.br/borderline/adaptado>

01.Segundo o texto “Borderline” é uma perturbação da personalidade. Assinale as alternativas que apresentam, no contexto, o mesmo significado da palavra grifada acima.

() Ato ou efeito de perturbar.

()Desarranjo.

()Transtorno.

()Confusão.

()Alteração.

()Desordem.

()Tontura.

02.Explique como as pessoas que apresentam transtorno Borderline se relacionam? Fale sobre seus conceitos e sentimentos.

03.Relacione a primeira coluna com a segunda, de acordo com o significado:

- a.instabilidade emocional () Indivíduo que teve suas expectativas não realizadas.
- b. impulsividade () Sensação ou sentimento de não estar protegido.
- c. raiva () Capacidade e habilidade de julgar.
- d.baixa autoestima ()Falta de compreensão, inflexível.
- e.tendência () Aquilo que leva alguém a seguir a agir de certa forma.
- f.insegurança () Falta de sentido de autovalorização e respeito próprio.
- G.crítica () Acesso de fúria.
- h. intolerância () Indivíduo que age de maneira irrefletida.
- i. Frustração () É não conseguir controlar as emoções.

4. Leia as orações abaixo e diga se são **SINDÉTICAS OU ASSINDÉTICAS**. Se forem SINDÉTICAS, sublinhe a conjunção coordenada.

- A-) “(...) não importando se os mesmos são reais ou fantasiosos.” _____
- B-) “(...) ao mesmo tempo que mudam seus conceitos sobre os outros e seus sentimentos muito rapidamente(...)” _____
- C-) “(...) Os primeiros sintomas dessa perturbação tendem a surgir já na adolescência, persistindo normalmente por toda a vida(...)” _____

5.Observe a imagem abaixo. Em seguida, faça uma auto análise e produza um relato com foco narrativo em **1ª pessoa** respondendo a pergunta: Quem é você quando ninguém está olhando?auto



Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacolomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600 / 4825-9270

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – OuroFino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE

SEMANA 31 (18/10 a 22/10)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8º ANO
PROFESSOR: Bruna Alves	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 AULAS	
ENVIAR PARA: Google sala de aula	DATA DE ENTREGA: 22/10	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Arte e Impacto socioambiental		
HABILIDADE(S): (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético; (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço;		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: Apreciação e análise do texto proposto		
ORIENTAÇÕES: LEIA O TEXTO PROPOSTO, E REALIZE A ATIVIDADE DE INTERPRETAÇÃO		



Krikanta, de Romuald Hazoumè, 1995 (máscara de galão de plástico, cabelo sintético, búzios e cobre, 41 cm x 35 cm x 23 cm).

© Romuald Hazoumè/Crédito de Romuald Hazoumè e C3AC, Coopeo de Piguet, Genève, Suíça.

O mundo à nossa volta está em constante mudança, que pode ser causada tanto por fenômenos naturais, como furacões, terremotos, temporais, etc., quanto pelas mãos humanas, como quando exploramos e interferimos no meio ambiente, criando novas formas de cultura e de práticas sociais.

Esse processo, que ocorre incessantemente, impacta a vida das pessoas de uma mesma sociedade. Isso porque pode modificar e renovar práticas sociais tradicionais, resultando em novos modos de convivência que, muitas vezes, podem não ser os melhores. A arte nos ajuda a refletir sobre essa problemática quando desperta o olhar sensível e a reflexão do público.

Neste capítulo, vamos conhecer o trabalho de um artista contemporâneo que ressignifica um dos produtos culturais mais tradicionais de sua região, ao mesmo tempo que faz um alerta sobre o impacto socioambiental causado pela exploração e distribuição de combustível fóssil nela.

► Para começar

- » Será que o mundo hoje é igual ao diferente de quando seus avós tinham idade? O que será que continuará igual e que será que mudará?
- » Você acha que as obras de arte refletem as mudanças que acontecem no mundo?
- » E os artistas, por sua vez, mudam o jeito de fazer arte com o passar do tempo?

1 A arte de Romuald Hazoumè

A imagem que você viu na página ao lado mostra uma escultura confeccionada pelo artista visual beninense Romuald Hazoumè (1962-). No decorrer de sua carreira, ele criou diversas séries de obras como essas. Observe outras esculturas feitas por Hazoumè.



Kalita, de Romuald Hazoumè, 1992 (galão e tubos de plástico, sementes, búzios, borracha, metal, 50 cm x 32 cm x 18 cm).



Nanawax, de Romuald Hazoumè, 2009 (galão de plástico e tecido, 45 cm x 58 cm x 16 cm).

Primeiras impressões das máscaras de Romuald Hazoumè

Após observar as imagens, responda às questões a seguir. Depois, compartilhe as respostas com o professor e os colegas.

1. Você consegue identificar quais materiais e objetos Hazoumè utilizou nessas obras?
2. Como será que o artista teve acesso a esses materiais?
3. Na sua opinião, qual foi a intenção do artista ao criar máscaras com esses materiais?
4. Algum detalhe nas obras chamou a sua atenção? Qual?
5. Quais sensações e sentimentos você tem quando olha para as máscaras?

Respostas pessoais.

2 Mais perto da obra de Romuald Hazoumê

A partir do final dos anos 1980, as máscaras e esculturas feitas com materiais reutilizados começaram a aparecer no trabalho de Romuald Hazoumê. Desde então, apesar de as máscaras não fazerem parte de uma série específica, frequentemente estão presentes em suas exposições, às vezes sozinhas, às vezes como parte da composição de outras obras.

As esculturas criadas por Romuald Hazoumê são inspiradas nas máscaras africanas usadas pelos iorubás em seu rituais. O povo iorubá vive principalmente na Nigéria, mas também em Benim e no Togo, países do continente africano.

Em suas obras, o artista utiliza galões de gasolina usados no tráfico de combustíveis de sua cidade natal, Porto Novo, capital do Benim, a fim de chamar a atenção para esse grave problema da região.

Observe as imagens a seguir.



Le veudou (O vodu), de Romuald Hazoumê, 1992.
(galão de plástico, sementes, penas, cerâmica, metal e sorriso, 48 cm x 21 cm x 12 cm).



Máscara iorubá da Nigéria, século XX (madeira entalhada e patinada, 37 cm de altura).

Converse com os colegas e com o professor sobre o que você observou e discuta as seguintes questões:

- Que semelhanças e diferenças você observa entre essas duas máscaras?
- Por que será que o artista se inspirou nas máscaras iorubás para fazer suas obras? *Respostas pessoais.*

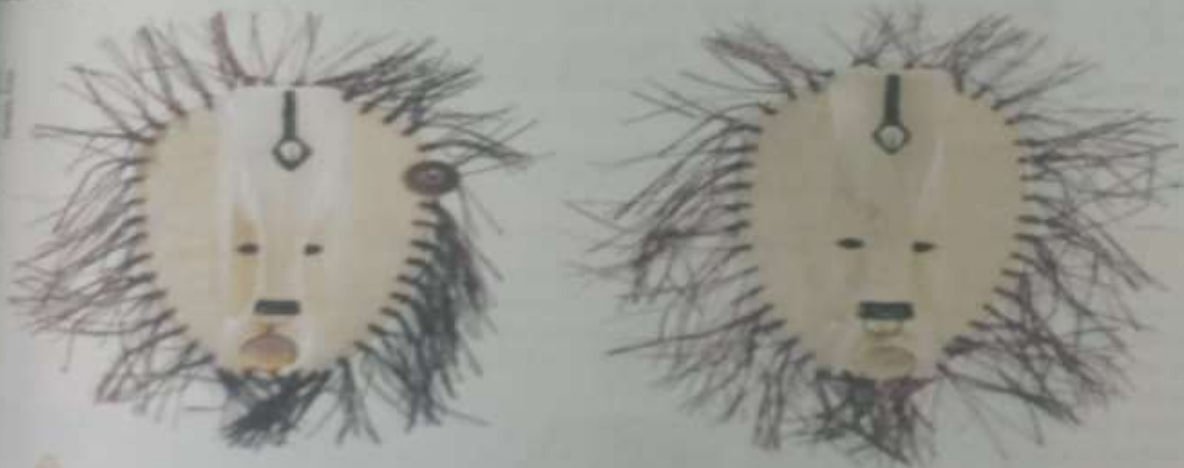
56 > UNIDADE 1 • A arte revela questões sociais?

zados por Hazoumê fazem par
as quais o art

As máscaras de Hazoumê remetem às divindades da cultura iorubá e às máscaras tradicionais usadas em festas e rituais. Durante as cerimônias e os rituais iorubás, as máscaras são usadas por dançarinos experientes e têm uma função religiosa, pois representam os espíritos dos ancestrais.

Além de fazer referência à representação ancestral das máscaras iorubás, a obra de Hazoumê trata de questões políticas, sociológicas, identitárias e de arte. Muitas das máscaras de Hazoumê, por exemplo, mostram uma personalidade que ele quis explorar. Segundo o artista, a maior parte de suas máscaras retrata pessoas reais. É possível perceber nelas tipos de penteados e expressões faciais. As máscaras de Hazoumê podem tanto divertir quanto instigar quem as observa. Seu trabalho consegue ter seriedade, ironia e humor.

O povo iorubá tem uma das mais altas incidências de nascimento de gêmeos do mundo. Esse fenômeno é atribuído a fatores genéticos. Muitos iorubás acreditam que os gêmeos podem trazer riqueza às suas famílias. Mas, para que promovam a prosperidade, os gêmeos precisam ser homenageados. Se forem ofendidos ou ignorados, podem levar os familiares à pobreza. Por esse motivo, a figura dos gêmeos é muito presente nas representações da cultura iorubá e surge também nas máscaras de Hazoumê. Observe as imagens a seguir.



2. Gêmeos (dupla) (número 1, à esquerda, e número 2, à direita), máscaras de Romuald Hazoumê, 1980 (plástico, fibras de café, fios, metal e cordão, 42 cm x 30 cm x 10 cm cada).



3. Máscara iorubá dupla do século XIX (madeira e pigmento, 34,3 cm x 25,7 cm x 22 cm).

4. O que elas têm em comum? E o que têm de diferente? **Respostas pessoais.**